



# INSTITUTO TELEMAR

CNPJ: 04.256.109/0001-45

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2014

### RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

**Oi Futuro**  
A atuação do Oi na área de responsabilidade social corporativa se dá por meio do "Oi Futuro", nome fantasia do Instituto Telemar, entidade sem fins lucrativos que detém a certificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

Através do **Oi Futuro**, o Oi desenvolve suas ações de responsabilidade corporativa com atuação em programas nas áreas de Educação, Cultura e Sustentabilidade, usando as tecnologias da informação e da comunicação para promover transformações sociais e estabelecer novos modelos de referência, inspirando a promoção de políticas públicas.

Os principais destaques da atuação do Instituto em 2014, em cada campo de atuação, foram:

#### EDUCAÇÃO

O objetivo do Programa de Educação, para o qual é destinada importante parcela de recursos do **Oi Futuro**, é qualificar a formação profissionalizante do ensino médio no campo da economia criativa, e desenvolver e disseminar metodologias educacionais inovadoras, capazes de contribuir com o desenvolvimento das políticas educacionais no Brasil. Para isso, são mantidos os programas **NAVE** (Núcleo Avançado em Educação) e **Oi Kabum!** (Escola de Arte e Tecnologia) que se valem das tecnologias de comunicação e informação ao mesmo tempo como ferramenta e objeto dos seus processos formativos, preparando os jovens estudantes para profissões no ambiente digital.

#### Programa NAVE (Núcleo Avançado em Educação)

Desenvolvido em duas escolas públicas estaduais, em parceria com as Secretarias de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Colégio Estadual José Leite Lopes) e de Pernambuco (Escola Técnica Estadual Cícero Dias), o NAVE oferece ensino profissionalizante integrado ao ensino médio regular, com oferta de cursos técnicos nas áreas de **programação de jogos digitais, roteiros para mídias digitais e multimídia, através de atividades de pesquisa, inovação e disseminação de metodologias e práticas.** Atualmente, as duas escolas contam com cerca de 900 estudantes e envolve 80 educadores tendo sido reconhecidas pela Microsoft pela sua capacidade de inovação no Ensino Médio brasileiro.

O NAVE Rio faz parte do Programa de Escolas Inovadoras da Microsoft desde 2009, onde escolas de destaque, selecionadas em todo o mundo, recebem apoio e mentoria. O NAVE Recife foi também selecionado em 2013 como uma das 80 escolas mais inovadoras em todo o mundo na categoria "Mentora". Em 2014, as duas escolas estiveram presentes no Fórum Global Mundial organizado pela Microsoft em Barcelona.

O NAVE Rio foi a única escola brasileira convidada pela Qatar Foundation a participar do WISE Summit (World Innovation Summit for Education) em Doha, em novembro de 2014, figurando no Wise Book, uma das mais relevantes publicações mundiais no campo da inovação em educação.

O NAVE foi ainda vencedor do prêmio Construindo a Nação (realizado pelo Instituto da Cidadania Brasil junto com a CNI-SESI, Fundação Volkswagen e CONSED - Conselho de Secretários de Educação), em 2014, na categoria Iniciativas Públicas e Privadas e finalista do prêmio Governarte (realizado pelo BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Outro resultado positivo do programa NAVE são os indicadores do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Nas duas últimas edições do exame, o Colégio Estadual José Leite Lopes (NAVE Rio) foi o primeiro colocado entre as escolas ligadas à Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. O NAVE Rio ultrapassou o patamar de 600 pontos, meta do Ministério da Educação para 2025, pontuação considerada como de alta proficiência. A Escola Técnica Estadual Cícero Dias (NAVE Recife) também obteve o primeiro lugar entre as escolas vinculadas à SEEP (Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco).

O NAVE Rio, em parceria com a área de Inovação da Oi, realizou a primeira edição do Decola, evento em que estudantes e egressos do programa trocaram experiências com empresas e profissionais do mercado de Tecnologia e Inovação, resultando em diversas ofertas de estágio para os estudantes do NAVE.

Estudantes das escolas NAVE Rio e NAVE Recife produziram 37 jogos inscritos nas plataformas Windows Phone Market Place e Google Play. Até dezembro de 2014, foram realizados mais de 630 mil downloads em todo o mundo.

#### Programa Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia

Implantado em 4 unidades nas cidades do Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Belo Horizonte, oferece cursos a jovens de comunidades populares urbanas, estudantes ou egressos da rede pública, para formação em **design gráfico, computação gráfica, vídeo, fotografia e webdesign.** A cada ciclo de 18

meses, cerca de 400 jovens ingressam nas 4 unidades **Oi Kabum!** Após a finalização do curso, os egressos têm a opção de integrar, também por um período de até 18 meses, um segundo módulo de formação, em que são realizados trabalhos e projetos relacionados às linguagens das escolas. Este módulo tem como objetivo estimular a produção artística e cultural dos jovens, buscando a inserção deles no mercado de trabalho a partir de parcerias e articulações com instituições e empresas.

Ao longo de 2014, com o objetivo de proporcionar a jovens e educadores a oportunidade de experimentar o conteúdo e a metodologia desenvolvidos no programa e disseminar o programa **Oi Kabum!**, foram estruturadas **Ações Multiplicadoras** que beneficiaram mais de 1.000 pessoas nas quatro cidades em que o programa está presente. Trata-se de uma iniciativa sistematizada de capilarização e disseminação de conhecimentos acumulados em dez anos de ensino e aprendizagem de arte e tecnologia por meio de atividades formativas. Para isso, o Programa estabeleceu articulações com o poder público (especialmente Secretarias de Educação), e o BNDES, além de outros atores sociais, como artistas e lideranças comunitárias. Foram oferecidas 35 atividades, entre cursos livres, oficinas em escolas públicas, atividades de formação continuada para educadores da rede pública e projetos de inserção comunitária.

#### CULTURA

##### Centros Culturais

O **Oi Futuro** é o gestor do **Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados**. Através de edital público anual, o programa patrocina iniciativas artísticas apoiadas por leis estaduais de cultura em todas as regiões do Brasil. Em 2014, foram apoiados mais de 100 projetos, nas áreas de **artes visuais, artes cênicas, música, tecnologia e artes integradas**, parte dos quais realizados em seus três centros culturais (dois no Rio de Janeiro e um em Belo Horizonte).

Em 2014, o Oi Futuro Ipanema ganhou o prêmio Noite Rio, na categoria de Melhor Palco para Lançamentos, concedido pelo SESI Cultural e pelo Sistema FIRJAN, enquanto a unidade do Flamengo ganhou o selo de **Acessibilidade** na categoria bronze, entregue pela Prefeitura do Rio de Janeiro por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD). Desde abril de 2014, os teatros do Rio de Janeiro e Belo Horizonte contaram com sessões mensais do projeto **Teatro Acessível**, oferecendo espetáculos inclusivos para pessoas com deficiência. As sessões foram adaptadas com recursos de acessibilidade de áudio-descrição, legendas *closed caption* e interpretação em LIBRAS, a Língua Brasileira de Sinais.

Na programação dos centros culturais, grande destaque ficou para a 10ª edição do **Festival Multiplicidade**, que reuniu mais uma vez, e em um mesmo palco, **arte visual e sonoridade experimental.** Em 2014, o festival revisitou performances históricas de artistas que já haviam passado pelo evento. Nas artes visuais, a instalação multimídia **"Community"** trouxe ao Oi Futuro Flamengo a visão da cultura dos jovens, relacionando temas como gangues, clãs e comunidades de interesse, por meio das lentes dos fotógrafos da Magnum Photos, cooperativa internacional de fotografia com sedes em Nova York, Paris, Londres e Tóquio.

No teatro, o espetáculo "O Homem Elefante", recebeu elogios da crítica especializada, contando a história verdadeira inspirada na vida de John Merrick. A 4ª Mostra Cantautores, lotou o teatro do **Oi Futuro BH** e reuniu em um encontro intimista, compositores da canção contemporânea em apresentações solo, acompanhados apenas por seus instrumentos.

Em conjunto, os três Centros Culturais do **Oi Futuro** receberam em 2014 mais de 216.000 visitantes em seus teatros e galerias.

Pesquisa realizada pelo instituto de pesquisa IBOPE, entre os meses de setembro e outubro, quando foram ouvidos 300 visitantes dos três centros culturais (100 para cada), revelou grande grau de satisfação dos frequentadores. A qualidade da programação, o ambiente, o atendimento e a infraestrutura foram os principais pontos positivos citados espontaneamente. As médias das notas para esses quesitos foram superiores a 8,4.

#### Museu das Telecomunicações

Os Museus são atrações permanentes tanto do **Oi Futuro Flamengo** como do **Oi Futuro BH** e são inseridos na categoria internacional de **museus de tecnologia**, sendo pioneiros no Brasil. Preservam, valorizam e divulgam a história das telecomunicações no Brasil, possuindo valioso acervo único que conta com mais de 93 mil itens distribuídos em: aparelhos telefônicos, cabines telefônicas, mesas, listas telefônicas, fotografias, catálogos técnicos, documentos históricos, etc.

Os dois Museus contam com Programa Educativo consolidado, com equipe de profissional interdisciplinar, que através de visitas mediadas, acolhem, diariamente, os mais diferentes públicos (em 2014 participaram 481

Instituições). Em 2014, o museu carioca recebeu 28 mil visitantes e o museu em Belo Horizonte, outros 17 mil.

Com sete anos de existência, em 2014 conquistamos importante reconhecimento público: o prêmio nacional da 40ª edição da ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial.

#### SUSTENTABILIDADE

A área de Sustentabilidade do **Oi Futuro** busca integrar reflexão, aprendizagens e apoio a práticas sustentáveis, que visem o desenvolvimento humano, por meio de ações de fortalecimento da cidadania e da participação do indivíduo como direito humano para as atuais e futuras gerações. Apóia financeiramente, através do programa **Oi Novos Brasis** projetos socioambientais, que, desenvolvidos por organizações sociais (ONGs), visam a melhoria da qualidade de vida, a promoção da diversidade, a acessibilidade e a inclusão social. Adicionalmente, faz a gestão do apoio aos Conselhos de Direitos de Crianças e Adolescentes, através do **Fundo da Infância e do Adolescente** e do **Programa Oi de Patrocínio Esportivo Incentivado**. Com essas iniciativas a **Oi** e o **Oi Futuro** atuam no fortalecimento das políticas públicas de garantia de direitos e socioesportivas para populações em situação de vulnerabilidade, em especial, o público infanto-juvenil.

#### Oi Novos Brasis

O programa orienta-se pela seleção pública de iniciativas inovadoras, que reflitam necessidades das populações em situação de vulnerabilidade e o fortalecimento da cultura local, com perspectivas de construir um modelo passível de replicação, utilizando tecnologias da informação e comunicação e de baixo impacto ambiental como ferramenta para aproximar pessoas e acelerar o desenvolvimento socioambiental. O programa contempla dois campos de atuação: **Desenvolvimento Comunitário** (inclusão social, formação cidadã e qualificação profissional visando geração de trabalho e renda) e **Ambiente e Biodiversidade** (conservação e uso sustentável do ambiente).

Ao longo de 2014, foram apoiados 26 projetos com mais de cinco mil beneficiários em todo o território nacional. O programa foi reconhecido em dois importantes prêmios: Prêmio ODM MG (Objetivos do Milênio) com o projeto Sustentabilidade na Vereda: Sol, Tecnologia e Biodiversidade e Prêmio Von Martius de Sustentabilidade com o projeto Convivência com a realidade semiárida (2º lugar na categoria Humanidade).

#### FA (Fundo da Infância e da Adolescência)

A **Oi**, por meio do **Oi Futuro**, apoia ações que visam a garantia de direitos infanto-juvenil propostas pelos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2014, foram apoiados através de doações aos FIAs (Fundo da Infância e do Adolescente) estaduais e municipais 10 projetos distribuídos pelos estados de Alagoas, Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Com essa iniciativa, a **Oi** e o **Oi Futuro** contribuem para a efetivação das políticas públicas de garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes de todo o País.

#### Esportes

Entendido como instrumento de transformação social, o esporte também é uma frente de atuação do **Oi Futuro**, através do Programa Oi de Patrocínio Esportivo Incentivado.

O programa apoia projetos esportivos e para-desportivos que promovam a melhoria da qualidade de vida e da saúde do indivíduo e valorizem a acessibilidade e a diversidade.

Pelo quinto ano consecutivo recebemos do Ministério do Esporte o selo **Empresário Amigo do Esporte**, como importante patrocinador do esporte brasileiro. A estratégia de atuação da **Oi** e **Oi Futuro** na área esportiva está alinhada a política pública federal de incentivo ao esporte.

#### VISÃO GERAL

##### Investimentos

Durante o ano, a Oi através do Oi Futuro realizou investimentos socioambientais voluntários (exceto projetos incentivados) no montante de R\$ 24.249.209, considerando os Programas de Educação (NAVE e Oi Kabum!), de Cultura (Centros Culturais e Museus) e Sustentabilidade (Oi Novos Brasis), complementados com dispêndios de custeio no valor de R\$ 5.496.323 com despesas gerais e administrativas (vide nota explicativa nº 16 – Despesas gerais e administrativas).

##### Colaboradores

O **Oi Futuro** possui 45 colaboradores, sendo 5 estagiários. Do total de colaboradores, 36% são do sexo masculino e 64% do sexo feminino. Os cargos executivos são integrados por 45% de homens e 55% de mulheres. A média dos colaboradores é de 36 anos, com um tempo médio de empresa de 3 anos.

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

##### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em Reais)			
	Nota	2014	2013
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Com restrição</b>			
Recursos de leis de incentivo à cultura	12.1	243.204	1.168.846
Receitas financeiras	13	3.050	7.601
		<b>246.254</b>	<b>1.176.447</b>
<b>Sem restrição</b>			
Receita de doações e contribuições de associados	12.2	51.071.307	23.573.022
Outras receitas de doações e contribuições		-	15
Receitas de atividades culturais	12.3	291.950	232.641
Receitas financeiras	13	1.677.780	975.265
		<b>53.041.037</b>	<b>24.780.943</b>
Custos dos serviços sociais e culturais prestados	15	(24.249.209)	(19.783.043)
<b>Resultado bruto</b>	12	<b>29.038.082</b>	<b>6.174.347</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	16	(5.496.323)	(7.902.316)
Despesas tributárias	17	(10.934)	(15.641)
Depreciações e amortizações		(868.344)	(838.063)
Despesas financeiras	14	(26.307)	(128.511)
Outras receitas (despesas)		2.466	354.102
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<b>22.638.640</b>	<b>(2.356.082)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

##### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em Reais)		
	2014	2013
Superávit (déficit) do exercício	22.638.640	(2.356.082)
Ajuste de doações recebidas referentes exercícios anteriores	242.166	-
Bens recebidos por doação e incorporados ao imobilizado	56.860	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>22.937.666</b>	<b>(2.356.082)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações contábeis do próximo exercício financeiro, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

##### • Nota nº 06 – Imobilizado.

##### 2.5. Principais práticas contábeis adotadas

###### 2.5.1. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram contabilizadas segundo o princípio de competência de exercícios. Os valores vinculados a Lei de Incentivo Fiscal, portanto sujeito a prestação de contas, foram reconhecidos ao resultado na medida da efetivação dos respectivos gastos. Doações de bens patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social. Os valores do superávit ou déficit foram incorporados ao Patrimônio Social. Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários da Entidade.

###### 2.5.2. Ativos e Passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.112.330	14.962.120
Contas a receber	4	251.582	150.444
Adiantamentos a terceiros		38.325	22.854
Créditos de funcionários		29.406	23.038
Tributos a recuperar		39.936	80.310
Despesas antecipadas	5	129.234	31.460
		<b>36.600.813</b>	<b>15.270.226</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	5	69.877	-
Imobilizado	6	4.954.071	3.967.615
		<b>5.023.948</b>	<b>3.967.615</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>41.624.761</b>	<b>19.237.841</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### Passivo e patrimônio líquido

##### Circulante

	Nota	2014	2013
Fornecedores de bens e serviços	7	217.471	550.545
Obrigações trabalhistas e sociais	8	651.035	571.523
Obrigações fiscais e tributárias	9	183.886	236.200
Recursos de projetos em execução	10	-	244.870
		<b>1.052.392</b>	<b>1.603.138</b>

##### Patrimônio líquido

	Nota	2014	2013
Patrimônio social	11.1	40.572.369	17.634.703
		<b>40.572.369</b>	<b>17.634.703</b>

##### Total do passivo e do

	Nota	2014	2013
<b>patrimônio líquido</b>		<b>41.624.761</b>	<b>19.237.841</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Déficit(superávit) acumulado	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	20.141.379	-	20.141.379
Devolução Secretaria da Cultura RJ saldo projetos culturais incentivados	(150.594)	-	(150.594)
Déficit do exercício	-	(2.356.082)	(2.356.082)
Incorporação do déficit do exercício ao patrimônio social	(2.356.082)	2.356.082	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>17.634.703</b>	-	<b>17.634.703</b>
Ajuste de doações recebidas referentes exercícios anteriores	242.166	-	242.166
Bens recebidos por doação e incorporados ao imobilizado	98.260	-	98.260
Bens doados e desincorporados do imobilizado	(41.400)	-	(41.400)
Superávit do exercício	-	22.638.640	22.638.640
Incorporação do superávit do exercício ao patrimônio social	22.638.640	(22.638.640)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>40.572.369</b>	-	<b>40.572.369</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

##### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em Reais)

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	22.638.640	(2.356.082)
Ajustes por:		
Depreciação	868.344	838.063
Doações recebidas referentes exercícios anteriores	242.166	-
Devolução de projetos incentivados não executados	-	(150.594)
Superávit (déficit) do exercício ajustado	<b>23.749.149</b>	<b>(1.668.613)</b>
<b>Aumento(redução) nos ativos circulantes:</b>		
Contas a receber	(101.138)	2.727.644
Adiantamentos a terceiros	(15.471)	-
Créditos de funcionários	(6.368)	6.248
Tributos a recuperar	40.374	(37.108)
Despesas antecipadas	(97.774)	41.512
	<b>(180.377)</b>	<b>2.738.296</b>
<b>Aumento nos ativos não circulantes:</b>		
Despesas antecipadas	(69.877)	-
	<b>(69.877)</b>	<b>-</b>
<b>Redução nos passivos circulantes:</b>		
Fornecedores de bens e serviços	(333.074)	(355.290)
Obrigações trabalhistas e sociais	79.512	104.129
Obrigações fiscais e tributárias	(52.314)	(14.569)
Fundos de projetos em execução	(244.870)	(433.936)
	<b>(550.746)</b>	<b>(699.666)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>22.948.149</b>	<b>370.017</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de Imobilizado	(1.797.940)	(280.746)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(1.797.940)</b>	<b>(280.746)</b>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	21.150.210	89.271
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		

continuação



# INSTITUTO TELEMAR

CNPJ: 04.256.109/0001-45

## 2.5.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota explicativa nº 3.

## 2.5.4. Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização, deduzida, quando aplicável, de provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à abertura das contas a receber estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.

## 2.5.5. Imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (impairment). O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6.

## 2.5.6. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2014.

## 2.5.7. Benefícios fiscais e obrigações tributárias

A Entidade, por sua finalidade e objetivos em atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

## 6. Imobilizado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Acervo bibliográfico	Acervo museu	Total
Custo do imobilizado:								
<b>Saldo em 01.01.2013</b>	<b>785.568</b>	<b>1.658.371</b>	<b>3.053.767</b>	<b>3.241.962</b>	–	<b>23.304</b>	<b>36.000</b>	<b>8.798.972</b>
Adições	–	111.224	68.072	109.333	–	–	600	289.229
Alienações/baixas	–	–	–	(8.483)	–	–	–	(8.483)
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>785.568</b>	<b>1.769.595</b>	<b>3.121.839</b>	<b>3.342.812</b>	–	<b>23.304</b>	<b>36.600</b>	<b>9.079.718</b>
Adições	–	249.479	384.186	88.710	1.134.932	41.530	–	1.898.837
Alienações/baixas	–	–	(2.638)	–	–	(41.400)	–	(44.038)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>785.568</b>	<b>2.019.074</b>	<b>3.503.387</b>	<b>3.431.522</b>	<b>1.134.932</b>	<b>23.434</b>	<b>36.600</b>	<b>10.934.517</b>
Depreciação acumulada:								
<b>Saldo em 01.01.2013</b>	<b>(126.947)</b>	<b>(449.043)</b>	<b>(2.005.826)</b>	<b>(1.692.224)</b>	–	–	–	<b>(4.274.040)</b>
Adições	(31.422)	(170.043)	(313.055)	(323.776)	–	–	–	(838.296)
Alienações/baixas	–	–	–	233	–	–	–	233
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>(158.369)</b>	<b>(619.086)</b>	<b>(2.318.881)</b>	<b>(2.015.767)</b>	–	–	–	<b>(5.112.103)</b>
Adições	(31.424)	(194.616)	(314.061)	(328.242)	–	–	–	(868.343)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>(189.793)</b>	<b>(813.702)</b>	<b>(2.632.942)</b>	<b>(2.344.009)</b>	–	–	–	<b>(5.980.446)</b>
Imobilizado líquido:								
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>627.199</b>	<b>1.150.509</b>	<b>802.958</b>	<b>1.327.045</b>	–	<b>23.304</b>	<b>36.600</b>	<b>3.967.615</b>
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>595.775</b>	<b>1.205.372</b>	<b>870.445</b>	<b>1.087.513</b>	<b>1.134.932</b>	<b>23.434</b>	<b>36.600</b>	<b>4.954.071</b>
Taxas de depreciação - %	4	10	20	10				

## 7. Fornecedores de bens e serviços

	2014	2013
Fornecedores de bens e materiais de consumo	100.227	50.900
Prestadores de serviços a pagar	65.289	231.081
Outras contas a pagar	51.955	268.564
	<b>217.471</b>	<b>550.545</b>

## 8. Obrigações trabalhistas e sociais

	2014	2013
Contribuições sindicatos a recolher	863	863
Provisão de férias e encargos	428.780	349.617
FGTS a pagar	27.577	25.144
Pensão alimentícia	–	10
Previdência social a pagar/recolher	189.116	191.210
Empréstimos consignados em folha a recolher	–	765
PIS a pagar	4.699	3.914
	<b>651.035</b>	<b>571.523</b>

## 9. Obrigações fiscais e tributárias

	2014	2013
IRPF a recolher (assalariados)	62.558	60.324
IRPF a recolher (autônomos)	4.434	29.946
IRRF PJ a recolher	18.062	16.117
Cofins/CSLL/Pis a recolher	59.272	76.482
ISSRF a recolher	19.751	24.641
ISSQN a pagar	10.532	9.112
Outras obrigações fiscais e tributárias	9.277	19.578
	<b>183.886</b>	<b>236.200</b>

## 10. Recursos de projetos em execução

Estão representados pelos saldos apurados em 31 de dezembro de projetos culturais, cuja aplicação ocorrerá no exercício seguinte e refere-se a recursos recebidos da Portugal Telecom Brasil no âmbito da Lei Rouanet dentro do Programa Nacional de Apoio a Cultura do Ministério da Cultura:

	2014	2013
Portugal Telecom Brasil - Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa	–	–
Pronac 125773	–	1.935
Pronac 137080	–	242.935
	–	<b>244.870</b>

## 11. Patrimônio líquido

### 11.1 Patrimônio social

O patrimônio social incorpora os resultados apurados em cada exercício, as doações de bens patrimoniais e os ajustes decorrentes de retificação de erros imputáveis a determinados exercícios anteriores não atribuídos a fatos subsequentes.

## 12. Resultado bruto

Registra os recursos recebidos provenientes de doações e contribuições de seus associados, de outras pessoas físicas e jurídicas e de receitas

Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferido em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. O PIS/PASEP- Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa	2.431	1.001
Bancos conta movimento - recursos sem restrição	495.802	50.677
Bancos conta movimento - recursos com restrição (i)	–	102.413
Aplicações de liquidez imediata - recursos sem restrição (ii)	35.614.097	14.665.572
Aplicações de liquidez imediata - recursos com restrição (iii)	–	142.457
	<b>36.112.330</b>	<b>14.962.120</b>

(i) Refere-se a recursos depositados em contas bancárias específicas com restrição de movimentação decorrente de cláusula contratual por força dos convênios em execução:

	2014	2013
Banco do Brasil S.A.	–	102.413
	–	<b>102.413</b>

(ii) As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) no Banco do Brasil S.A., onde possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates;

(iii) Refere-se a aplicações financeiras decorrentes da disponibilidade dos recursos mencionados em (i):

	2014	2013
Banco do Brasil S.A.	–	142.457
	–	<b>142.457</b>

## 4. Contas a receber

Refere-se a contribuições de associados e outros valores a receber, conforme composição a seguir:

	2014	2013
Doação Oi Móvel S.A.	184.285	–
Outros	67.297	150.444
	<b>251.582</b>	<b>150.444</b>

## 5. Despesas antecipadas

	2014	2013
Assinatura de boletins/jornais/revistas	7.327	7.681
Prêmios de seguros a apropriar	4.860	–
Software a apropriar (i)	156.267	–
Outras despesas a apropriar	30.657	23.779
	<b>199.111</b>	<b>31.460</b>

Circulante 129.234 31.460  
Não circulante 69.877 –

(i) Refere-se a aquisição de licenças de softwares (anti vírus e ADO-ETLA EDUC), com prazo determinado, para os projetos das escolas NAVE e Oi KABUM!, sendo efetuada a transferência do risco e benefício das tecnologias. Os softwares serão amortizados de acordo com o seu tempo de licença em uso.

## 15. Custos dos serviços sociais e culturais prestados

Registra os gastos diretos e indiretos vinculados à execução de programas sociais próprios e do apoio a área de Educação (Nave e Oi Kabum!) e a outras instituições selecionadas por editais nas áreas de Cultura e Sustentabilidade, visando a transformação social, a criação de oportunidades, o acesso ao conhecimento e o estabelecimento de novos modelos de referência capazes de construir um futuro melhor:

	2014	2013
Cultura	(4.230.060)	(2.494.727)
Educação	(16.747.056)	(13.705.885)
Sustentabilidade	(3.272.093)	(3.582.431)
	<b>(24.249.209)</b>	<b>(19.783.043)</b>

## 16. Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas realizadas pelo Instituto Telemar na execução de seus objetivos estatutários.

	2014	2013
Despesas de pessoal com vínculo empregatício		
Salários e outros proventos	(1.787.790)	(3.188.307)
Encargos sociais (i)	(594.222)	(1.124.632)
Benefícios e outras despesas de pessoal (ii)	(508.346)	(966.051)
(-) Participação dos colaboradores	53.470	77.989
	(2.836.888)	(5.201.001)
Despesas de pessoal sem vínculo empregatício (iii)	(8.890)	(93.634)
Outras despesas gerais e administrativas e de infra estrutura (iv)	(2.650.545)	(2.607.681)
	<b>(5.496.323)</b>	<b>(7.902.316)</b>

(i) Referem-se à contribuição previdenciária patronal, FGTS e PIS;

(ii) Referem-se à condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, planos de assistência médica e odontológica, auxílio-farmácia, auxílio-creche, plano de previdência privada e treinamento/aperfeiçoamento profissional;

(iii) Referem-se a estagiários e serviços de autônomos incluindo contribuição previdenciária patronal;

(iv) Refere-se a aluguel e condomínio, bens de pequeno valor, comunicação, condução e lanches, contribuições a entidades de classe, informática, legais e judiciais, diárias e outras despesas de viagem, energia elétrica, água e esgoto, serviços gráficos, jornais e revistas, manutenção e reparos de bens móveis e imóveis, dentre outros.

## 17. Despesas tributárias

	2014	2013
Impostos, taxas e contribuições federais	(7.569)	(4.110)
Impostos, taxas e contribuições estaduais	(546)	(110)
Impostos, taxas e contribuições municipais	(2.819)	(11.421)
	<b>(10.934)</b>	<b>(15.641)</b>

## 18. Provisão para contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 2014, a Entidade deixou de constituir provisão para eventual perda em duas ações de natureza trabalhista de que é parte, uma vez que eventuais passivos delas decorrentes deverão ser suportados pelos seus associados mantenedores.

## 19. Instrumentos financeiros – gerenciamento de riscos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2014 e 2013, a entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

## 19.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

## 19.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com os seus financiadores.

## 19.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade.

## 19.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

## 20. Remuneração dos Administradores

O estatuto social da Entidade possui previsão de remuneração dos membros da Diretoria Executiva, respeitados, os valores praticados pelo mercado. No entanto, em 2014, a Entidade não remunerou os membros de sua Diretoria Executiva.

## 21. Cobertura de seguros

A Entidade possui cobertura de seguros sobre os bens do ativo imobilizado, considerados pelos seus gestores, em montante suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Cobertura básica		Limite de indenização
Incêndio, inclusive dec. de tumultos, queda de raio, explosão e implosão de qualquer natureza		13.200.000
Coberturas adicionais		Limite de indenização
Tumultos, greves, lockout e atos dolosos		500.000
Danos elétricos		500.000
Roubo e furto qualificado de bens nas dependências do segurado		500.000
Equipamentos eletrônicos sem roubo		1.000.000
Recomposição de registros e documentos		500.000
Alagamento e/ou inundações		700.000
As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores do Instituto.		

DIRETORIA EXECUTIVA				DIRETORIA OPERACIONAL		CONTADOR
<b>José Augusto da Gama Figueira</b> Diretor Presidente	<b>Roberto Terziani</b> Diretor Vice-Presidente	<b>Otávio Marques de Azevedo</b> Diretor	<b>Pedro Jereissati</b> Diretor	<b>Sara Crosman</b> Diretoria Administrativa e Financeira		Rui de Sá Rodrigues CRC/RJ Nº 075.440/O-8

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Membros da Assembleia Geral: Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO TELEMAR e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o Relatório Anual e as Demonstrações Contábeis apresentados pela Diretoria referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. Com base nas análises efetuadas e no Parecer dos Auditores Independentes, somos de opinião que os referidos documentos merecem a aprovação dos senhores membros da Assembleia Geral.			<b>David Tavares N. Nunes</b> Conselheiro	<b>Eurico de Jesus T. Neto</b> Conselheiro	<b>Marcelo Augusto S. Ferreira</b> Conselheiro
---	--	--	--	---	---

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

<b>Ao Instituto Telemar</b> Rio de Janeiro - RJ <b>Introdução</b> Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Telemar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. <b>Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis</b> A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. <b>Responsabilidade dos auditores independentes</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de	acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos
---	--